

# Agrupamento de Escolas Aigualva Mira Sintra

## Plano Plurianual de Melhoria TEIP

## 1. Identificação da Unidade Orgânica

**Unidade Orgânica:** Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra (171608)

**Diretor:** Luís Henriques

**Morada:** Av. Dos Bombeiros Voluntários, 2735-244 Cacém

**Tel.:** 21 433 3 80

**Fax:** 21 012 00 29

**Email:** geral@aeams.pt

## **2. Contextualização/ Caracterização**

O Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra foi criado por despacho de 01/04/2013, do Exmo. Sr. Secretário de Estado da Administração Educativa, por agregação da Escola Secundária Matias Aires, com o Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo, sendo constituído pelo JI n.º2 do Cacém, EB de Mira Sintra, EB n.º 2 de Mira Sintra, EB de Meleças, EB Lopas, EB Dr. António Torrado, EB D. Domingos Jardo e a Escola Secundária Matias Aires (sede do Agrupamento).

O Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra dá resposta a alunos das freguesias de Agualva, Belas e Mira Sintra, cuja comunidade educativa apresenta características socioeconómicas distintas, com um número significativo de imigrantes, onde se destacam os dos PALOP e do Brasil. Nesta variedade linguística, étnica e cultural regista-se um elevado número de famílias com baixo nível de instrução, com elevado número de empregos precários e situações de desemprego, o que origina problemas acrescidos quanto à educação e acompanhamento das crianças e dos alunos. Estas famílias, em grande número desestruturadas, revelam também uma grande instabilidade em termos de permanência na mesma residência ou localidade, o que provoca uma forte instabilidade na população escolar, sempre com alunos em fase de adaptação à escola e à sua cultura. Estes fatores contribuem para a existência de turmas cada vez mais heterogéneas, onde se verifica um número relevante de alunos com português como língua não materna, alunos carenciados e/ou a beneficiar de diversos tipos de apoio/terapias, tais como, apoio educativo e psicopedagógico, educação especial, terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia.

De forma a proceder a uma caracterização mais objetiva do Agrupamento, apresentam-se de seguida alguns dados no que respeita à população discente. Salienta-se que os dados apresentados referentes ao ano letivo 2014/2015 dizem respeito ao primeiro período.

Frequentam o agrupamento crianças desde a educação pré-escolar ao décimo segundo ano de escolaridade, acrescido ainda de outras ofertas educativas (quadro1).

Quadro 1 – Número de turmas/ número de alunos por turma

Ciclo	Ano de escolaridade	2012/2014		2014/2015		2015/2016	
		Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos
Jl	Jl	10	242	11	260	11	247
1.º Ciclo	1º	9	215	8	190	9	205
	2º	9	218	9	219	9	212
	3º	12	248	9	222	9	218
	4º	10	236	12	237	10	196
<b>Subtotal</b>		<b>50</b>	<b>1159</b>	<b>49</b>	<b>1128</b>	<b>48</b>	<b>1078</b>
2.º Ciclo	5º	11	241	11	242	11	249
	6º	14	304	12	245	11	245
<b>Subtotal</b>		<b>25</b>	<b>545</b>	<b>23</b>	<b>487</b>	<b>22</b>	<b>494</b>
3.º Ciclo	7º	11	255	10	216	10	201
	8º	11	223	10	220	8	196
	9º	9	215	9	183	10	208
<b>Subtotal</b>		<b>31</b>	<b>693</b>	<b>29</b>	<b>619</b>	<b>28</b>	<b>605</b>
Sec.	10º	4	96	4	98	5	123
	11º	3	70	3	83	3	58
	12º	3	78	3	54	3	67
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>244</b>	<b>10</b>	<b>235</b>	<b>11</b>	<b>248</b>
Outras ofertas	VOC 1	1	23	1	20	---	---
	VOC 2	1	21	1	95	---	---
	VOC CER/INF/VAS	---	---	---	---	3	80
	PIEF	1	12	1	15	---	---
	CEF	1	17	1	14	---	---
	Profissionais	9	158	8	147	12	205
<b>Subtotal</b>		<b>13</b>	<b>231</b>	<b>12</b>	<b>291</b>	<b>15</b>	<b>285</b>
<b>TOTAL</b>		<b>129</b>	<b>2872</b>	<b>123</b>	<b>2760</b>	<b>124</b>	<b>2710</b>

Destes alunos mais de 9% são alunos com Necessidades Educativas Especiais apoiados por várias estruturas educativas (quadro 2).

Quadro 2 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Ciclo		2013/2014	2014/2015	2015/2016
Jl		3	8	17
1º Ciclo		59	49	82
2º Ciclo		43	46	58
3º Ciclo		54	56	60
Sec.		1	4	8
Outras Ofertas	VOC, PIEF, CEF	5	10	5
	Profissionais	17	20	25
<b>TOTAL (%)</b>		<b>182 (6,3%)</b>	<b>193 (7,0%)</b>	<b>255 (9,41%)</b>

A comunidade educativa apresenta ainda, características étnicas distintas destacando-se o número de alunos residentes há menos de dois anos em Portugal (quadro 3).

Quadro 3 – Alunos estrangeiros a residir em Portugal

Nacionalidade	Pré	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	VOC.	Sec.	Prof.	Total	
								N.º	%
Andorra	0	0	0	0	0	1	0	1	0,04
Angola	2	6	7	11	3	6	3	38	1,40
Brasil	2	6	4	9	2	9	7	39	1,44
Cabo Verde	4	24	19	37	11	31	24	150	5,52
China	2	1	1	1	0	1	0	6	0,22
Espanha	1	1	0	0	0	0	0	2	0,07
EUA	0	0	0	1	0	0	0	1	0,04
Guiné - Bissau	1	5	3	17	6	9	3	44	1,62
Guiné - Conacri	0	0	0	0	0	1	0	1	0,04
Índia	0	0	0	0	0	1	0	1	0,04
Roménia	0	1	0	0	0	0	0	1	0,04
Rússia	0	0	0	1	0	0	0	1	0,04
São Tomé e Príncipe	1	6	3	4	0	2	5	21	0,77
Senegal	0	1	0	0	0	0	0	1	0,04
Togo	0	0	0	1	0	0	0	1	0,04
Ucrânia	1	1	1	0	0	3	1	7	0,26

Deste modo, a comunidade educativa integra alunos de várias nacionalidades, que têm o Português como Língua Não Materna (quadro 4).

Quadro 4 – Alunos com PLNМ

CICLO	Anos de escolaridade	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Jl	Jl	0	0	0
1º CICLO	1º	4	2	1
	2º	5	5	2
	3º	6	3	2
	4º	10	2	5
<b>Subtotal</b>		<b>25</b>	<b>12</b>	<b>10</b>
2º CICLO	5º	7	1	6
	6º	16	2	3
<b>Subtotal</b>		<b>23</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
3º CICLO	7º	8	4	9
	8º	8	6	8
	9º VF1	12	7	7
<b>Subtotal</b>		<b>28</b>	<b>17</b>	<b>24</b>
SECUNDÁRIO	10º	7	0	11
	11º	3	0	2
	12º	2	0	1
<b>Subtotal</b>		<b>12</b>	<b>0</b>	<b>14</b>
<b>TOTAL (%)</b>		<b>88 (3,1%)</b>	<b>32 (1,2%)</b>	<b>57 (2,1%)</b>

Quando analisamos os dados relativos à ação social escolar (quadro 5) verificamos que mais de 40% dos alunos usufruem desta modalidade de apoio, o que se revela como fator indicativo do nível socioeconómico da população escolar.

Quadro 5 – Alunos com ASE

Ciclo	2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B
Jl	68	32	64	40	58	38
1.º Ciclo	242	135	204	136	233	128
2.º Ciclo	181	109	142	86	153	72
3.º Ciclo	242	92	183	92	223	97
VOC, CEF, PIEF	24	5	46	11	21	8
Sec.	67	42	72	37	83	28
Profissionais	41	26	43	17	55	26
<b>TOTAL</b>	<b>865</b>	<b>441</b>	<b>754</b>	<b>419</b>	<b>826</b>	<b>397</b>
<b>%</b>	<b>45,5%</b>		<b>42,5%</b>		<b>45,13%</b>	

No que concerne aos resultados escolares, no final do ano letivo 2015/2016 cerca de 39% dos alunos transitou sem qualquer nível inferior a três ou dez (quadro 6).

Quadro 6 – Número de alunos sem níveis inferiores a 3 ou 10

CICLO	Anos de escolaridade	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Jl	Jl	0	0	0
1º CICLO	1º	184	174	178
	2º	175	180	182
	3º	198	173	190
	4º	195	175	178
<b>Subtotal</b>		<b>752</b>	<b>702</b>	<b>728</b>
2º CICLO	5º	147	123	173
	6º	162	100	147
<b>Subtotal</b>		<b>309</b>	<b>223</b>	<b>320</b>
3º CICLO	7º	109	59	74
	8º	71	83	63
	9º VF1	58	48	88
<b>Subtotal</b>		<b>238</b>	<b>190</b>	<b>225</b>
SECUNDÁRIO	10º	40	18	44
	11º	25	30	24
	12º	48	30	50
<b>Subtotal</b>		<b>113</b>	<b>78</b>	<b>118</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1442 (50,2%)</b>	<b>1193 (43,2%)</b>	<b>966 (39,22%)</b>

Por outro lado, mais de 30% dos alunos do agrupamento tem pelo menos uma retenção (quadro 7).

Quadro 7 – Número de alunos/retenções ao longo da escolaridade

CICLO	Anos de escolaridade	2013/2014		
		Alunos sem retenções	Alunos com 1 retenção	Alunos com 2 ou mais retenções
1º CICLO	1º	188	0	0
	2º	213	14	2
	3º	182	33	5
	4º	193	35	3
<b>Subtotal</b>		<b>776</b>	<b>82</b>	<b>10</b>
2º CICLO	5º	197	31	17
	6º	180	40	33
<b>Subtotal</b>		<b>377</b>	<b>71</b>	<b>50</b>
3º CICLO	7º	142	42	31
	8º	155	47	16
	9º VF1	114	56	16
<b>Subtotal</b>		<b>411</b>	<b>145</b>	<b>63</b>
SECUNDÁRIO	10º	49	28	21
	11º	51	26	6
	12º	22	19	9
<b>Subtotal</b>		<b>122</b>	<b>73</b>	<b>36</b>
OUTRAS OFERTAS	VOC 1	0	0	20
	VOC 2	0	0	95
	PIEF	0	0	15
	CEF	0	0	14
	PROFIS	29	37	69
<b>Subtotal</b>		<b>29</b>	<b>37</b>	<b>213</b>
<b>TOTAL (%)</b>		<b>1715 (68,6%)</b>	<b>408 (16,3%)</b>	<b>372 (14,9%)</b>

Constata-se um ligeiro aumento de alunos em situação de abandono escolar com maior incidência nos cursos profissionais e vocacionais (quadro 8).

Quadro 8 – Número de alunos em situação de abandono escolar

Ciclo/ Anos de escolaridade		2013/2014	2014/2015	2015/2016
Jl	Jl	0	0	0
1º Ciclo	1º	2	1	0
	2º	2	0	0
	3º	3	1	0
	4º	3	1	3
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
2º Ciclo	5º	1	0	1
	6º	1	1	3
<b>Subtotal</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
3º Ciclo	7º	5	5	0
	8º	5	2	0
	9º	5	3	1
<b>Subtotal</b>		<b>15</b>	<b>10</b>	<b>1</b>
Sec.	10º	1	0	1
	11º	1	0	0
	12º	1	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Outras Ofertas	VOC 1	0	0	---
	VOC 2	0	0	---
	VOC CER/INF/VAS	---	---	10
	PIEF	6	0	---
	CEF	0	0	---
	Profissionais	0	0	5
<b>Subtotal</b>		<b>6</b>	<b>0</b>	<b>15</b>
<b>TOTAL (%)</b>		<b>36 (1,3%)</b>	<b>14 (0,51%)</b>	<b>24 (0,89%)</b>

No que se refere aos resultados da avaliação externa e comparativamente com os resultados a nível nacional, verifica-se que os resultados obtidos nas provas/ exames nacionais no ensino básico são substancialmente inferiores aos obtidos na avaliação interna e na avaliação externa com exceção dos resultados obtidos em 2013/2014 no 12º ano de escolaridade (quadro 9).

Quadro 9 – Resultados da Avaliação Interna e Externa

Disciplinas	Anos Esc.	2012/2013			2013/2014		
		Av Int.	Av Ext.	Nacional	Av Int.	Av Ext.	Nacional
PORT.	4º	92,92%	41,18%	51,67%	95,28%	68,44%	80,36%
	6º	81,13%	55,76%	56,42%	84,51%	55,93%	73,11%
	9º	79,46%	30,91%	50,10%	89,74%	44,79%	68,90%
	12º	73,00%	15,22%	54,14%	75,00%	85,11%	76,26%
MAT.	4º	84,96%	45,70%	63,07%	87,12%	43,81%	61,98%
	6º	86,45%	41,81%	48,57%	61,95%	29,82%	43,79%
	9º	42,86%	14,95%	39,34%	48,21%	17,65%	52,45%
HIST.A	12º	75,00%	37,50%	63,09%	89,47%	88,24%	55,54%

Relativamente à indisciplina, verifica-se um número bastante significativo de medidas disciplinares aplicadas (quadro 10).

Quadro 10 – Número de alunos com Medidas disciplinares

Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC) (2)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
2011 / 12	2733	409	83	492	0,18
2012 / 13	2784	550	131	681	0,24
2013 / 14	2650	438	92	530	0,20
2014 / 15	2518	264	207	471	0,19
2015 / 16					

(1) Excluindo os alunos transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA, os CQEP e o Ensino Recorrente

(2) Consideradas apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar



### 3. Diagnóstico

O diagnóstico que segue resulta de uma reflexão dos vários documentos estruturantes, do Agrupamento, nomeadamente relatório de autoavaliação elaborado no ano letivo 2013/2014, relatórios elaborados no âmbito do programa TEIP, relatórios de monitorização trimestrais, bem como outros que sendo elaborados por elementos externos, trazem, naturalmente uma visão distinta da realidade educativa, de onde se destacam os relatórios de avaliação externa.

<b>Forças / Pontos Fortes</b>	<b>Fraquezas / Pontos Fracos</b>
Sequencialidade da oferta educativa desde a Educação Pré-escolar até ao 12.º ano.	Culturas de escola diferenciadas e estádios de desenvolvimento diferenciados face ao programa TEIP.
Oferta educativa diversificada.	Dificuldade na gestão dos processos de articulação em diferentes estruturas.
Motivação de grande parte do corpo docente face a novos desafios e à mudança.	Baixas expetativas de alunos face ao seu sucesso escolar.
Articulação dinâmica e consolidada com os parceiros locais.	Resultados escolares dos alunos.
Diversidade de iniciativas e projetos face aos desafios educativos.	Baixas expetativas de alunos e famílias em relação ao seu percurso educativo.
Processos de autoavaliação e monitorização dos resultados consolidados.	Baixo reconhecimento e imagem menos positiva do território educativo, com especial enfoque na escola secundária.
Processo de monitorização da disciplina/indisciplina	
Processo de monitorização/autoavaliação do agrupamento	
A valorização conferida à dimensão social da educação e à boa integração socio escolar, na procura de condições para que todos os alunos usufruam de idênticas oportunidades de sucesso.	
Unidades de Apoio à Multideficiência com a capacidade de resposta a alunos NEE.	
Ambiente de trabalho e relação pedagógica favorável ao desenvolvimento das aprendizagens.	
Satisfação sentida pelos encarregados de educação pela frequência de escolas do Agrupamento.	
Valorização do apoio e do acompanhamento prestado aos alunos e encarregados de educação.	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças / Constrangimentos</b>
Continuidade do programa TEIP.	Volatilidade da população escolar, com alterações significativas durante o ano letivo (entradas e saídas).
Redução do n.º de turmas nas escolas sobrelotadas, que permitirá uma gestão mais adequada dos espaços.	Elevada percentagem de docentes em regime de contrato, sem garantias de continuidade.
O reforço da divulgação das boas práticas pedagógicas e organizacionais da Escola no exterior.	Existência de escolas do 1.º ciclo de pequena dimensão que dificultam a aplicação de alguns projetos (grupos/turmas de homogeneidade temporária).
	Diferenças entre as características das populações escolares das escolas do Agrupamento.
	A degradação de equipamentos lúdicos nos recreios do jardim-de-infância e nas escolas do 1.º ciclo, bem como o mau estado dos respetivos pisos.
	Estabilização tardia das turmas.
	Falta de disponibilidade dos EE para comparecer na escola e participar em atividades ao nível do 3.º Ciclo e Secundário.

#### 4. Áreas de Intervenção Priorizadas

O diagnóstico apresentado anteriormente permitiu-nos identificar as áreas/problemas de intervenção prioritária e os objetivos gerais que se pretendem atingir. No entanto, estas áreas/problemas de intervenção prioritária, devem ser assumidas na forma de desafios resultando, por um lado, pelo facto de se tratar de uma unidade orgânica constituída apenas em abril de 2013, e por outro, pelo natural desenvolvimento da sociedade e pelas mutações constantes da atividade de uma escola viva e aprendente.

Áreas/problemas de intervenção prioritária	Objetivos Gerais
I. Resultados escolares na avaliação interna (taxas de sucesso e média das classificações).	Aumentar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna e a qualidade do sucesso educativo.
II. Distância dos resultados do Agrupamento relativamente às médias nacionais na avaliação externa (taxas de sucesso e média das classificações).	Diminuir a distância da taxa de sucesso na avaliação externa para a média nacional.
III. Elevada taxa de interrupção precoce do percurso escolar (3º Ciclo e Ensino Secundário).	Baixar a taxa de interrupção precoce do percurso escolar.
IV. Elevada taxa de absentismo escolar (3º Ciclo e Ensino Secundário).	Reduzir a média/aluno de faltas injustificadas.
V. Ocorrência de comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, com principal incidência nos 2.º e 3.º ciclos.	Reduzir o n.º de ocorrências disciplinares nos 2.º e 3.º ciclos.
VI. Lideranças intermédias, comunicação e articulação vertical entre ciclos.	Concretizar planos de articulação horizontal e vertical do currículo para todas as disciplinas do currículo.
VII. Pouco envolvimento dos Pais e Encarregados de Encarregados de Educação no processo educativo.	Melhorar a taxa de participação dos pais ou encarregados de educação nas reuniões de turma.
VIII. Baixas expectativas em relação à escola, por parte dos alunos e pais/EE.	Aumentar as expectativas em relação à escola, por parte dos alunos e pais/EE.
IX. Baixo reconhecimento e imagem menos positiva do território educativo, com especial enfoque na escola secundária.	Aumentar o reconhecimento e a valorização das escolas do Agrupamento.

## 5. Metas

	Ciclo / Prova / Indicador		Classificação alcançada/ a alcançar em ...						
			2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	3.º Ciclo	Prova 1 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-9,32%	-20,06%	-24,38%	-14,63%	-12,10%	-11,10%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,18	-0,33	-0,44	-0,27	-0,20	-0,18
		Prova 2 - Mat.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-25,65%	-25,19%	-34,09%	-20,70%	-21,41%	-20,41%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,60	-0,63	-0,71	-0,46	-0,50	-0,48
	Secundário	Prova 3 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-27,91%	-39,30%	-4,68%	-30,25%	-20,53%	-19,53%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-2,22	-2,84	-0,01	-1,99	-1,26	-1,16
		Prova 4 -	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-19,56%	-25,94%	20,14%	-3,90%	-2,32%	-1,32%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-1,50	-2,51	1,80	-0,50	-0,18	-0,08

Domínio	Ciclo / Indicador		Classificação alcançada/ a alcançar em ...					
			2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17
2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A- Taxa de insucesso escolar	5,80%	5,38%	6,02%	3,85%	7,50%	7,50%
		B – Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas.	82,58%	89,34%	82,91%	85,50%	89,08%	89,88%
	2.º Ciclo	A- Taxa de insucesso escolar	12,55%	14,54%	10,28%	10,68%	7,01%	6,01%
		B – Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas.	61,15%	62,05%	57,72%	60,62%	64,39%	65,19%
	3.º Ciclo	A- Taxa de insucesso escolar	19,66%	23,10%	18,59%	16,88%	14,56%	13,56%
		B – Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas.	36,60%	29,30%	34,91%	43,98%	40,20%	41,00%
	E. S.	A- Taxa de insucesso escolar	35,94%		26,56%	35,71%	27,74%	26,49%
		B – Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas.		57,33%	48,09%	39,09%	52,17%	53,17%

Domínio	Ciclo / Indicador		Classificação alcançada/ a alcançar em ...					
			2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17
3. Interrupção precoce de percurso escolar	2.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	3,42%	2,23%	1,95%	1,20%	1,65%	1,57%
	3.º Ciclo		8,29%	2,85%	2,53%	2,83%	3,10%	2,94%
	E. S.		8,79%		9,41%	6,77%	6,24%	5,85%

Domínio	Indicador	Classificação alcançada/ a alcançar em ...					
		2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17
4. Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno	0,18	0,24	0,25	0,19	0,19	0,18

Classificação Final				
Valor Esperado	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
	0,65	0,84	$\geq 0,65$	$\geq 0,70$

## 6. Ação estratégica

### 6.1. Ações de Melhoria a Implementar

Eixo de intervenção: **Melhoria do Ensino e da Aprendizagem**

Designação: <b>ATELIÊ DE APRENDIZAGENS (Educação Pré-escolar)</b>			Publico alvo: crianças do Jardim de Infância							
Áreas/Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
Resultados nas áreas:  • Linguagem oral e abordagem à escrita  • Formação Pessoal e Social  • Matemática	- Melhorar o domínio da linguagem expressiva nomeadamente em relação ao vocabulário e construção do discurso; - Melhorar o domínio da linguagem compreensiva no que diz respeito à interpretação de histórias, acontecimentos e instruções; - Melhorar a socialização: relação com os pares e adultos e cumprimento de regras; - Melhorar o raciocínio lógico: classificação, seriação, ordenação e comparação - Melhorar as noções temporais	- Análise da avaliação diagnóstico com identificação das crianças que apresentam muitas dificuldades (NA-não adquirido) nas Áreas/Problema. - No final de cada período, decorrente da avaliação poderá haver alterações das crianças a beneficiar do atelier (entradas e saídas). - Serão formados grupos por JI de acordo com o nº de crianças, os recursos disponíveis dando prioridade aos mais velhos e ao nº de áreas/domínios avaliados como NA. - Serão desenvolvidas 4 sessões com as edu. e pais/enc. ed. ao longo do ano letivo (no início da implementação do projeto e as outras no final de cada período).	- Análise dos resultados das avaliações de diagnóstico e trimestrais nas áreas identificadas como problema. - Articulação entre a educadora titular e a educadora do projeto: a) análise do desempenho / necessidade de cada criança do projeto, b) avaliação continua (sala e atelier). - Sessões com os pais/enc.ed. e docentes com duração de 30': a) informar os objetivos do atelier e as razões da integração da criança, b)fomentar a articulação ji/família identificando as expectativas e preocupações destas e b) definição de estratégias a implementar nos diferentes contextos -Desenvolvimento de atividades para reforço/consolidação dos conteúdos relacionados com a área/problema	Número de crianças com avaliação de NA (Não Adquirido) nas áreas /problemas	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	<= 10%	Coordenadora do departamento de Educação Pré-escolar, educadoras titulares e educadora afeta ao projeto.	Crianças, educadoras Enc. Ed.

Designação: CLE (1.º ano)						Público alvo: alunos do 1.º ano				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Resultados escolares na avaliação interna	<p>Reduzir o n.º de alunos do 1.º ano que transitam com dificuldades de aprendizagem a Português.</p> <p>Aumentar o sucesso a P no 1.º ano.</p>	<p>A partir da sinalização de crianças com preditores de insucesso escolar, são desenvolvidas sessões para grupos de 6 crianças do 1º ano. Nestas sessões, o professor faz apelo às experiências/ vivências das crianças, criando um clima favorável ao diálogo e à exploração lúdica do universo da literacia, muito distinto do período letivo regular.</p>	<p>Referenciação de alunos que apresentam dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conteúdos.</p> <p>Acompanhamento de alunos por um período de noventa minutos um dia por semana.</p> <p>Desenvolvimento de estratégias de intervenção, permitindo aos alunos com menos sucesso desenvolver aprendizagens de acordo com as suas necessidades.</p> <p>A articulação com os professores titulares de turma.</p>	Taxa de sucesso a P dos alunos abrangidos pelo projeto	Não aplicável	>=70%	>=70%	>=70%	<p>Coordenadora de Departamento do 1º ciclo, Professores Titulares, professora afeta ao projeto</p>	<p>Alunos, Prof. e E.E.</p>
				Média da taxa de sucesso, no 1º ano, da disciplina de P nos últimos 3 anos	88,21%	90,21%	91,21%	92,21%		

Designação: LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA (2.º ano)						Público alvo: alunos do 2.º ano				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Resultados escolares na avaliação interna.  II. Distância dos resultados do Agrupamento relativamente às médias nacionais na avaliação externa (taxas de sucesso e média das classificações).	Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a MAT.  Aumentar o sucesso a MAT no 2.º ano.	Assessoria pedagógica em contexto de sala de aula, visando o apoio a grupos de alunos com ritmos de aprendizagem diferentes, através de mudanças nas práticas letivas, promotoras de uma atividade mais intensa dos alunos e de processos de comunicação na sala de aula mais diversificados. São sinalizados para o projeto dois grupos de alunos de 2º ano: G1 - alunos com capacidade de trabalho cooperativo com os seus pares e com bons resultados na área de matemática (tutores); G2 – alunos com dificuldades de aprendizagem na área da matemática. Deste modo a assessoria será prestada não só pela professora afeta ao projeto mas também pelos alunos tutores.	Desenvolvimento atividades que capacitem os alunos tutores no trabalho entre pares;  Reforço/ consolidação de conteúdos;  Esclarecimento de dúvidas;  Realização de reuniões regulares para planificação/avaliação e reformulação de estratégias e coordenação, com a presença de alunos tutores, professores Titulares de Turma e Coordenadora do Laboratório.	Taxa de sucesso a MAT dos alunos abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	>=70%	>=70%	>=70%	Coordenadora de Departamento do 1º ciclo, Professores Titulares, professora afeta ao projeto	Alunos, Prof. e E.E.
				Média da taxa de sucesso, no 2.º ano, da disciplina de MAT nos últimos 3 anos.	86,07%	88,07%	90,07%	91,07%		
				Média das Classificações, no 2.º ano, a MAT.	3,41	3,42	3,43	3,43		

Designação: TURMA FÉNIX (5.º ano - MAT)				Público alvo: alunos 5º ano						
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Desfasamento entre a preparação dos alunos no 1º ciclo e o que é exigido no 5º ano.  II. Resultados escolares na avaliação interna do 5º ano ao longo dos últimos anos letivos.	Evolução positiva dos resultados da avaliação sumativa ao longo do ano letivo.	Formação de uma turma ninho por cada 2 turmas mãe, no máximo de 10 alunos.  A seleção inicial é feita com base na avaliação diagnóstica realizada na 1ª semana de aulas e o trabalho desenvolvido ao longo do 1º mês de aulas.  Nas turmas ninho são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um maior apoio para conseguir recuperar/acompanhar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito por diferentes ritmos de aprendizagem.  Perante os resultados obtidos nas avaliações de final de cada período, o grupo ninho vai sendo reajustado.	Ensino que promova maior autonomia no trabalho dos alunos na sala de aula.  Seleção de atividades/ exercícios de acordo com o ritmo de aprendizagens e o perfil dos alunos.  Aplicação dos mesmos instrumentos de avaliação no grupo ninho e na turma mãe.  Planificação/articulação de atividades, metodologias e materiais entre os professores.  Promoção de um trabalho de equipa e partilha entre os professores.  Mobilização de pais e encarregados de educação no sentido de estimular e incentivar os seus educandos para o sucesso escolar	Taxa de sucesso a MAT dos alunos abrangidos pelo projeto (Turma Fénix).	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%	Coordenadora do departamento de Matemática; Prof. Grupo 230	Alunos, Prof. e E.E.
				Média da taxa de sucesso, no 5º ano, a MAT nos últimos 3 anos .	70,89%	73,89%	75,39%	76,39%		
				Média das Classificações, no 5º ano, a MAT.	2,97	2,99	3,00	3,01		



Designação: APOIO AO ESTUDO (6.º ano - MAT)						Público alvo: alunos 6º ano				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Resultados escolares na avaliação interna.	Melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a MAT.	Reforço e apoio a grupos de alunos (máximo 6) com ritmos de aprendizagens diferentes e com plano de acompanhamento pedagógico.	Reforço/ consolidação de conteúdos;	Taxa de sucesso a MAT dos alunos de 6º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	Não aplicável	>=50%	>=50%	Coordenadora do departamento de Matemática; Prof. Grupo 230	Alunos, Prof. e E.E.
		Os alunos são sinalizados pelo professor de matemática em conselho de turma.	Esclarecimento de dúvidas;	Média da taxa de sucesso, no 6º ano, a MAT nos últimos 3 anos.	61,94%	66,94%	69.44%	71.11%		
		O apoio ao estudo deverá, sempre que possível, ser lecionado pelo professor da disciplina.	Ensino que promova maior autonomia no trabalho dos alunos;	Média das Classificações, no 6º ano, a MAT.	2,90	2,92	2,93	2,94		
		Quando os grupos são formados por alunos de duas turmas garantir, de preferência, que sejam do mesmo professor.	Seleção de atividades de acordo com o ritmo de aprendizagens e o perfil dos alunos;							
		A frequência dos alunos é obrigatória, sendo, no entanto, possível a rotatividade de alunos.	Articulação entre o professor da disciplina e o professor do AE.							

Designação: GRUPOS DE NÍVEL (7.º ano - MAT)				Público alvo: alunos 7º ano						
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
<p>I. Fracos resultados escolares na avaliação interna, em anos anteriores.</p> <p>II. Postura e empenho dos alunos face ao trabalho da disciplina.</p>	<p>Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a MAT.</p> <p>Obter uma evolução positiva dos resultados da avaliação sumativa ao longo do ano letivo.</p>	<p>Constituição de grupos de nível com recurso à constituição de mais uma turma/grupo nos quais os alunos são integrados de acordo com 3 níveis de desempenho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação (GH1);</li> <li>- Consolidação (GH2);</li> <li>- Desenvolvimento (GH3);</li> </ul> <p>permitindo um ensino mais individualizado, respeitando diferentes ritmos de aprendizagem.</p> <p>Permeabilidade entre os grupos inicialmente constituídos. (revisto após os momentos de avaliação sumativa e no final de cada período letivo)</p> <p>Reuniões periódicas conjuntas dos docentes envolvidos para seleção, implementação e avaliação das atividades realizadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divisão inicial com base no nível obtido a Mat no ano letivo anterior e depois de duas semanas de atividades para se observar a postura e comportamento dos alunos em aula.</li> <li>- Planificação de atividades diferenciadas de acordo com o grupo de nível alvo.</li> <li>- Organização dos instrumentos de avaliação por nível.</li> <li>- Transição de alunos entre os grupos de acordo com o perfil e as competências adquiridas.</li> </ul>	Taxa de sucesso a MAT dos alunos GH1	Não aplicável	>=60%	>=60%	>=60%	<p>Coordenadora do departamento de Matemática; Prof. Grupo 500</p>	<p>Alunos, Prof. e E.E.</p>
				Taxa de sucesso a MAT dos alunos GH2	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%		
				Taxa de sucesso a MAT dos alunos GH3 (alunos sem nível 1, a não ser por excesso grave de faltas; alunos que dentro do nível 2melhorem a média final de modo que seja superior a 30%)	Não aplicável	>=40%	>=40%	>=30%		
				Média da taxa de sucesso, no 7º ano, a MAT nos últimos 3 anos	59,03%	64,30%	66,80%	68,47%		
				Média das Classificações, no 7º ano, a MAT	2,84	2,86	2,87	2,88		

Designação: MAT 4U		Público alvo: alunos do 10º ano								
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Resultados escolares na avaliação interna.	Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a MAT no 8º, 10º e 11º ano.	<p>Reforço e apoio a grupos de alunos com ritmos de aprendizagens diferentes .</p> <p>Os alunos são sinalizados pelo professor de matemática em conselho de turma.</p> <p>A frequência dos alunos é obrigatória, sendo no entanto possível a rotatividade de alunos.</p>	<p>Reforço/ consolidação de conteúdos;</p> <p>Apoio ao estudo;</p> <p>Esclarecimento de dúvidas;</p> <p>Articulação entre o professor da disciplina e o professor do AE.</p>	Taxa de sucesso a MAT dos alunos de 8º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	Não aplicável	>=50%	>=50%	Coordenadora do departamento de Matemática; Prof. Grupo 500	Alunos, Prof. e E.E.
				Média da taxa de sucesso, no 8º ano, a MAT nos últimos 3 anos.	59,18%	64,18%	66,68%	68,35%		
				Taxa de sucesso a MAT dos alunos de 10º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	Não aplicável	>=50%	>=50%		
				Média da taxa de sucesso, no 10º ano, a MAT nos últimos 3 anos.	50,00%	55,00%	57,50%	59,17%		
				Taxa de sucesso a MAT dos alunos de 11º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	Não aplicável	>=50%	>=50%		
				Média da taxa de sucesso, no 11º ano, a MAT nos últimos 3 anos.	50,00%	55,00%	57,50%	59,17%		

Designação: MAT+						Público alvo: alunos do 9º e 12º anos				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Resultados escolares na avaliação interna.  II. Distância dos resultados do Agrupamento relativamente às médias nacionais na avaliação externa (taxas de sucesso e média das classificações).	Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a MAT.  Diminuir a distância da taxa de sucesso na avaliação externa para a média nacional.	Reforço e apoio a grupos de alunos com ritmos de aprendizagens diferentes  Os alunos são sinalizados pelo professor de matemática em conselho de turma.  A frequência dos alunos é obrigatória, sendo no entanto possível a rotatividade de alunos.	Reforço/ consolidação de conteúdos;  Apoio ao estudo;  Esclarecimento de dúvidas;  Articulação entre o professor da disciplina e o professor do MAT+.	Taxa de sucesso a MAT dos alunos de 9º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%	Coordenadora do departamento de Matemática; Prof. Grupo 500	Alunos, Prof. e E.E.
				Média da taxa de sucesso, no 9º ano, a MAT nos últimos 3 anos.	48,19%	53,19%	55,69%	57,36%		
				Média das Classificações, no 9º ano, a MAT.	2,53	2,55	2,56	2,57		
				Distância da taxa de sucesso, a MAT, para o valor nacional no 9º ano.	-29,59%	-24,59%	-23,34%	-22,34%		
				Distância da classificação média, a MAT, para o valor nacional no 9º ano.	-0,66	-0,56	-0,54	-0,52		
				Taxa de sucesso a MAT dos alunos de 12º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%		
				Média da taxa de sucesso, no 12º ano, a MAT nos últimos 3 anos.	80,77%	85,77%	88,27%	89,94%		
				Média das Classificações, no 12º ano, a MAT.	11,50	11,52	11,53	11,54		

Designação: <b>TURMA FÉNIX (5.º ano - PORT)</b>						Público alvo: alunos do 5º ano				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Resultados escolares na avaliação interna	Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a PORT.	Formação de uma turma ninho por cada 2/3 turmas mãe, num máximo de 8/10 alunos. Nas turmas ninho são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um maior apoio para conseguir recuperar/ acompanhar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito por diferentes ritmos de aprendizagem.	Planificação/articulação de atividades, metodologias e materiais entre os professores.  Promoção de um trabalho de equipa e de partilha entre os professores.	Taxa de sucesso a PORT dos alunos abrangidos pelo projeto (Turma Fénix)	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%	Coordenadora do departamento de Português; Prof. Grupo 210, 220	Alunos, Prof. e E.E.
				Média da taxa de sucesso, no 5º ano, a PORT nos últimos 3 anos	85,53%	87,53%	88,53%	89,20%		
				Média das Classificações, no 5º ano, a PORT	3,15	3,16	3,17	3,17		

Designação: <b>APOIO AO ESTUDO (6.º ano - PORT)</b>						Público alvo: alunos do 6.º ano				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Resultados escolares na avaliação interna.  II. Distância dos resultados do Agrupamento relativamente às médias nacionais na avaliação externa (taxas de sucesso e média das classificações).	Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a PORT.  Diminuir a distância da taxa de sucesso na avaliação externa para a média nacional.	Reforço e apoio a grupos de alunos (máximo 8) com ritmos de aprendizagens diferentes e com plano de acompanhamento pedagógico.  Os alunos são sinalizados pelo professor de português em conselho de turma.  A frequência dos alunos é obrigatória, sendo no entanto possível a rotatividade de alunos.	Reforço/ consolidação de conteúdos;  Apoio ao estudo;  Esclarecimento de dúvidas;  Articulação entre o professor da disciplina e o professor do AE.	Taxa de sucesso a PORT dos alunos de 6º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	Não aplicável	>=50%	>=50%	Coordenadora do departamento de Português; Prof. Grupo 210, 220	Alunos, Prof. e E.E.
				Média da taxa de sucesso, no 6º ano, a PORT nos últimos 3 anos.	84,48%	87,48%	87,98%	88,65%		
				Média das Classificações, no 6º ano, a PORT.	3,17	3,18	3,19	3,19		
				Distância da taxa de sucesso, a PORT, para o valor nacional no 6º ano.	-8,08%	-3,08%	-1,83%	-0,83%		
				Distância da classificação média, a PORT, para o valor nacional no 6º ano.	-0,17	-0,07	-0,05	-0,03		

Designação: <b>TURMA FÉNIX (7.º ano - PORT)</b>						Público alvo: alunos do 7º ano				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Resultados escolares na avaliação interna	Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a PORT.	Formação de uma turma ninho por cada 2/3 turmas mãe, num máximo de 8/10 alunos. Nas turmas ninho são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um maior apoio para conseguir recuperar/acompanhar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito por diferentes ritmos de aprendizagem.	Planificação/articulação de atividades, metodologias e materiais entre os professores.  Promoção de um trabalho de equipa e de partilha entre os professores.	Taxa de sucesso a PORT dos alunos abrangidos pelo projeto (Turma Fénix)	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%	Coordenadora do departamento de Português; Prof. Grupo 300	Alunos, Prof. e E.E.
				Média da taxa de sucesso, no 7º ano, a PORT nos últimos 3 anos	79,17%	82,17%	83,67%	84,67%		
				Média das Classificações, no 7º ano, a PORT	3,10	3,11	3,12	3,12		

Designação: PORTUGUÊS+		Público alvo: alunos do 9º e 12º anos								
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
I. Resultados escolares na avaliação interna.  II. Distância dos resultados do Agrupamento relativamente às médias nacionais na avaliação externa (taxas de sucesso e média das classificações).	Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a PORT.  Diminuir a distância da taxa de sucesso na avaliação externa para a média nacional.	Reforço e apoio a grupos de alunos (máximo 8) com ritmos de aprendizagens diferentes e com plano de acompanhamento pedagógico.  Os alunos são sinalizados pelo professor de português em conselho de turma.  A frequência dos alunos é obrigatória, sendo no entanto possível a rotatividade de alunos.	Reforço/ consolidação de conteúdos;  Apoio ao estudo;  Esclarecimento de dúvidas;  Articulação entre o professor da disciplina e o professor do PORT+	Taxa de sucesso a PORT dos alunos de 8º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%	Coordenadora do departamento de Português; Prof. Grupo 300	Alunos, Prof. e E.E.
				Média da taxa de sucesso, no 8º ano, a PORT nos últimos 3 anos.	82,32%	85,32%	86,82%	87,82%		
				Média das Classificações, no 8º ano, a PORT.	2,99	3,01	3,01	3,01		
				Taxa de sucesso a PORT dos alunos de 9º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%		
				Média da taxa de sucesso, no 9º ano, a PORT nos últimos 3 anos.	89,60%	91,60%	91,60%	91,93%		
				Média das Classificações, no 9º ano, a PORT.	3,01	3,02	3,03	3,03		
				Distância da taxa de sucesso, a PORT, para o valor nacional no 9º ano.	-15,52%	-14,27%	-9,27%	-8,27%		
				Distância da classificação média, a PORT, para o valor nacional no 9º ano.	-0,26	-0,16	-0,14	-0,12		
				Taxa de sucesso a PORT dos alunos de 12º ano abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%		
				Média da taxa de sucesso, no 12º ano, a PORT nos últimos 3 anos.	75,00%	78,00%	79,50%	80,50%		
				Média das Classificações, no 12º ano, a PORT.	12,02	12,03	12,04	12,04		
				Distância da taxa de sucesso, a PORT, para o valor nacional no 12º ano.	18,18%	12,38%	-5,00%	-5,00%		
Distância da classificação média, a PORT, para o valor nacional no 12º ano.	1,10	-0,25	-0,25	-0,25						

Designação: OFICINAS DE ESTUDO				Público alvo: Alunos do 8.º e 9º anos						
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
Resultados escolares na avaliação interna.	Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar nas áreas disciplinares de inglês, francês, história, ciências naturais e físico-química.	<p>Reforço e apoio a grupos de alunos com ritmos de aprendizagens diferentes e com plano de acompanhamento pedagógico.</p> <p>Os alunos serão sinalizados pelo conselho de turma.</p> <p>A frequência dos alunos é obrigatória, quando sinalizados pelo conselho de turma e facultativa para os restantes alunos que procurem este apoio.</p>	<p>Reforço/ consolidação de conteúdos;</p> <p>Apoio ao estudo;</p> <p>Esclarecimento de dúvidas;</p> <p>Articulação entre o professor da disciplina e os professores das Oficinas de Estudo.</p>	Não aplicável	>=50%	>=50%	>=50%	>=50%	<p>- Coordenadora das Oficinas de Estudo</p> <p>- Diretores de Turma</p> <p>- Conselho de Turma</p> <p>- Professores envolvidos</p>	<p>- Alunos</p> <p>- Docentes</p>



Designação: <b>TURMA DE ACOLHIMENTO</b>				Público alvo: alunos oriundos do estrangeiro						
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
Integração de alunos provenientes do estrangeiro que não dominam a língua portuguesa.	- Proporcionar aos alunos provenientes do estrangeiro, que vão chegando às escolas do agrupamento, ao longo do ano e sem domínio da língua portuguesa, uma integração mais rápida e facilitadora do seu sucesso escolar.	A turma de acolhimento vai permitir a aquisição das competências linguísticas de forma acelerada permitindo uma plena integração nas turmas curriculares.	<p>- Integração dos alunos que vão chegando ao longo do ano letivo, numa turma regular, frequentando todas as disciplinas cujo aproveitamento não é condicionado pelo fraco ou nulo domínio do português;</p> <p>- Simultaneamente, os alunos serão integrados numa “turma de acolhimento” que presta apoio, com enfoque na aprendizagem acelerada dos fundamentos da língua portuguesa, através de atividades de imersão linguística desenvolvidas de forma lúdica e/ou académica, adequadas à faixa etária e ao nível de ensino de cada um, promotoras do uso da língua falada e que proporcionem a apreensão das regras básicas da língua escrita (10h/semana).</p>	Taxa de sucesso a PORT dos alunos abrangidos pelo projeto.	Não aplicável	---	---	> = 50%	- Coordenadora do 1.º ciclo; - Diretores de turma.	- Alunos - Docentes

Eixo de intervenção: **Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina**

Designação: <b>PARCERIAS PARA O SUCESSO (Coadjuvações/Assessorias)</b>				Público alvo: Turmas com registos de indisciplina						
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
Ocorrência de comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, com principal incidência nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervir em turmas referenciadas por apresentarem elevados índices de indisciplina;</li> <li>- Promover a disciplina na sala de aula;</li> <li>- Promover novas práticas de trabalho colaborativo em sala de aula;</li> <li>- Promover o sucesso, através de estratégias que visam a erradicação da indisciplina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redefinição das estratégias de combate à indisciplina;</li> <li>- Atuação precoce e coerente evitando a replicação de comportamentos desajustados, dentro e fora da sala de aula;</li> <li>- Maior articulação entre as diferentes estruturas da escola (direção de turma, GAA, coordenação/direção da escola/agrupamento)</li> <li>- Promoção do sucesso através da diminuição da indisciplina;</li> <li>- Criação de laços entre os docentes, promotores do espírito de escola/agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinalizar as turmas com registos de indisciplina;</li> <li>- Criar uma bolsa de docentes disponíveis para prestar assessorias, quando necessário, de acordo com uma agenda pré-estabelecida;</li> <li>- Dinamizar parcerias, preferencialmente no âmbito do conselho de turma, com foco no clima de sala de aula.</li> </ul>	Medidas disciplinares sancionatórias	207	---	---	- 5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadora TEIP;</li> <li>- Coordenadora do 1.º ciclo;</li> <li>- Diretores de Turma;</li> <li>- Coordenadores dos G.A.A. (Gabinete de Apoio ao Aluno).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos</li> <li>- Docentes</li> <li>- GAAF</li> <li>- E.E.</li> </ul>
				Medidas corretivas	57	---	---	- 5%		

Designação: GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno)						Público alvo: Alunos do Ensino Básico				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
Ocorrência de comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, com principal incidência nos 2.º e 3.º ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervir em turmas referenciadas por apresentarem elevados índices de indisciplina:</li> <li>- Promover a disciplina na sala de aula;</li> <li>- Promover o sucesso, através de estratégias que visam a erradicação da indisciplina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redefinição das estratégias de combate à indisciplina;</li> <li>- Atuação precoce e coerente evitando a replicação de comportamentos desajustados, dentro e fora da sala de aula;</li> <li>- Maior articulação entre as diferentes estruturas da escola (direção de turma, GAA, coordenação/direção da escola/agrupamento)</li> <li>- Promoção do sucesso através da diminuição da indisciplina;</li> <li>- Criação de laços entre os docentes, promotores do espírito de escola/agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinalizar as turmas com registos de indisciplina;</li> <li>- Criar uma bolsa de docentes disponíveis para prestar assessorias, quando necessário, de acordo com uma agenda pré-estabelecida;</li> <li>- Dinamizar parcerias, preferencialmente no âmbito do conselho de turma, com foco no clima de sala de aula.</li> </ul>	Medidas disciplinares sancionatórias	207	---	---	- 5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadora TEIP;</li> <li>- Diretores de Turma;</li> <li>- Coordenadores dos G.A.A. (Gabinete de Apoio ao Aluno).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos</li> <li>- Docentes</li> <li>- GAAF</li> <li>- E.E.</li> </ul>
				Medidas corretivas	57	---	---	- 5%		

Designação: <b>GAAF</b>		Público alvo: Alunos do Agrupamento								
Designação da Ação: <b>CLUBE DE MEDIAÇÃO</b>										
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
IV. Elevada taxa de interrupção precoce do percurso escolar (3º Ciclo e Ensino Secundário).  V. Elevada taxa de absentismo escolar (3º Ciclo e Ensino Secundário).	Reduzir a taxa de interrupção escolar.  Reduzir o absentismo escolar.	<b>Acompanhamento Psicológico:</b> a alunos sinalizados por desmotivação face às aprendizagens escolares, sensibilização para importância da conclusão da escolaridade. <b>Orientação Escolar e Profissional:</b> a alunos 9º ano de escolaridade, durante todo o ano letivo, com aplicação de testes de interesses e aptidões, informação acerca das ofertas educativas/formativas para uma escolha consciente e responsável para o prosseguimento de estudos. <b>Encaminhamentos para vias alternativas de ensino:</b> no sentido de ir ao encontro dos interesses e motivações escolares dos alunos. <b>Acompanhamento Social:</b> Articulação com os Diretores de Turma/Coordenadores de escola na sinalização dos alunos em situação de absentismo e abandono; Contacto com os alunos e encarregados de educação, informação sobre as consequências do abandono e absentismo e sensibilização para a frequência escolar; avaliação da situação sociofamiliar, apoio e acompanhamento, no sentido de colmatar algum impedimento para a frequência escolar, em articulação com os parceiros da comunidade que acompanham as famílias; Sinalização à CPCJ e Segurança Social.	Sinalização de alunos por parte do PTT, DT ou CT;  Análise da sinalização por parte da equipa multidisciplinar;  Articulação com os pais/ EE/ famílias;  Acompanhamento individual dos alunos / famílias sinalizadas;  Articulação com entidades externas (CPCJ, ECJ, Tribunal, outro).	Taxa de interrupção precoce escolar 3º ciclo	8,46%	6,35%	5,95%	5,65%	Coordenadora TEIP, Equipa GAAF	Professores titulares de turma;  DT;  CT;  Equipa multidisciplinar;  Técnicos GAAF;  Direção
				Taxa de interrupção precoce escolar ensino secundário	8,82%	6,61%	6,20%	5,89%		
				% de alunos em abandono	0,6%	<=0,6%	<=0,6%	<=0,6%		
				Média de faltas injustificadas/aluno 3ºC	31,43	28,29	26,87	25,98		
				Média de faltas injustificadas/ aluno ensino secundário	15,46	13,91	13,22	12,78		
				Número de alunos sinalizados ao GAAF						
				Número de alunos acompanhados						

Áreas/Problemas	Objetivos	Descrição	Estratégias/Metodologias	Indicadores
VI. Ocorrência de comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula	<p><b>GERAL:</b> Reduzir a indisciplina nos 2º e 3º ciclos.</p> <p><b>ESPECÍFICOS:</b></p> <p>1. Diminuir o nº de medidas disciplinares nos alunos sinalizados.</p> <p>1. Acompanhar individualmente ou em pequenos grupos os alunos sinalizados com problemas graves de comportamento.</p> <p>2. Criar um clube de mediadores para mediação de pares.</p> <p>3. Intervir nas turmas com elevada ocorrência de problemas de comportamento.</p> <p>4. Intervir ao nível das práticas pedagógicas com o pessoal docente e não docente.</p> <p>5. Promover comportamentos positivos e competências pessoais sociais e académicas de alunos.</p>	<p>1. <b>Clube de mediação:</b> realização de sessões de mediação e de capacitação que visem dotar os alunos de ferramentas e recursos internos, promovendo formas positivas de resolução de conflitos/indisciplina. Sessões individuais ou em pequenos grupos, com duração de 1h durante o período que a técnica considere necessário consoante a avaliação da problemática.</p> <p>2. <b>Clube de mediadores:</b> Realização prévia de formação de alunos em contexto de turma nas aulas de cidadania e mediante inscrição pelo DT. Após a formação de mediação de pares constitui-se bolsa de alunos mediadores, que se inscrevem de forma voluntária no clube de mediadores, e realizam trabalho de mediadores mentores, sob a supervisão da técnica.</p> <p>3. <b>Oficinas de competências</b> Realização de sessões com turmas sinalizadas pelos DT ou CT para desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais de duplo carácter: preventivo e interventivo face a determinada problemática (indisciplina, conflitos, bullying).</p> <p>4. <b>Formação ao pessoal docente e não docente e atividades informais de partilha de práticas pedagógicas.</b> Realização de ações de formação acreditada com a parceria de centro de formação – NOVAFOCO; e momentos informais de partilha de práticas, saberes e competências.</p> <p>5. <b>Participação e envolvimento com projetos, serviços e iniciativas do AEAMS.</b> O clube de mediação atua em parceria com projetos, serviços e iniciativas, tais como o PESES (saúde escolar), SPO – serviço de orientação e psicologia; semana do agrupamento; ciclo de workshops temáticos para a comunidade; e o GAME – Gestão autónoma de métodos de estudo; Mediateca e Biblioteca escolares.</p>	<p>As áreas de atividade são realizadas predominantemente por metodologias ativas e de carácter colaborativo.</p> <p>1. <b>Clube de mediação:</b> Após sinalização mediante ficha, realizada pelo DT, e avaliação da equipa multidisciplinar, o aluno ou alunos iniciam acompanhamento com a técnica. Realização de atividades de autoconhecimento e regulação emocional e comportamental.</p> <p>2. <b>Clube de mediadores:</b> Numa primeira fase em grupo turma realiza-se sessões formativas no âmbito das aulas de cidadania. Posteriormente em regime voluntário, a equipa do clube de mediadores, mediante estratégias colaborativas e com supervisão da mediadora, realizam atividades de supervisão e monitorização de comportamentos de pares.</p> <p>3. <b>Oficinas de competências:</b> Após sinalização pelo DT da necessidade da turma ser intervencionada, a técnica realiza sessões formativas nas aulas de cidadania, mediante metodologias ativas e colaborativas.</p> <p>4. <b>Formação acreditada para pessoal docente e não docente</b> de “Disciplina, Gestão e Mediação de Conflitos na Escola “e “Motivação e Liderança: Resolução de Problemas em Sala de Aula” com predominância de metodologias ativas e colaborativas.</p> <p>4. <b>ECOIA (Escutar, Conversar, Ouvir e Agir) – Tertúlias para Professores.</b> Momentos informais de partilha de práticas pedagógicas e estratégias de intervenção em sala de aula.</p> <p>5. <b>Participação e envolvimento com projetos, serviços e iniciativas do AEAMS</b> Participação em reuniões de equipa de projetos e serviços; Dinamização de atividades, como por exemplo a atividade do <i>Masterchef Saudável</i> do projeto PESES; atividades de orientação vocacional por meio de <i>ciclo de workshops</i> temáticos dirigidos aos alunos; participação na semana do agrupamento com atividades lúdicas e didáticas, como o <i>Atelier To Be Happy</i>; dinamização de sessões de gestão autónoma e métodos de estudo; participação na revista <i>Atitudes</i> da Mediateca Escolar e Blog da Biblioteca.</p>	<p>1. <b>Clube de mediação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de sinalizações vs nº de acompanhamento/intervenção</li> <li>Diminuição de ocorrências disciplinares por aluno intervencionado.</li> </ul> <p>2. <b>Clube de mediadores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de turmas</li> <li>Nº de participantes em clube de mediadores</li> <li>Avaliação da participação e satisfação</li> </ul> <p>3. <b>Oficinas de competências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de turmas intervencionadas e relação com diminuição de ocorrência de participações disciplinares na turma</li> </ul> <p>4. <b>Formação acreditada para pessoal docente e não docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de turmas (pessoal docente e não docente)</li> <li>Nível de satisfação dos participantes</li> </ul> <p>4. <b>ECOIA (Escutar, Conversar, Ouvir e Agir) – Tertúlias para Professores.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de sessões</li> <li>Nº de participantes</li> <li>Nível de satisfação dos participantes</li> </ul> <p>5. <b>Participação e envolvimento com projetos, serviços e iniciativas do AEAMS</b></p> <p>5.1 Parceria com projeto PESES (avaliação realizada pela coordenadora do projeto);</p> <p>5.2. Ciclo de workshops</p> <p>5.3. Atelier To be happy</p> <p>5.4. GAME – Gestão Autónoma de Métodos de estudo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os indicadores de avaliação do ponto 5 consistem no nº de participantes e nível de satisfação dos mesmos na participação das atividades descritas.</li> </ul>

Eixo de intervenção: **Gestão e Organização**

Designação: <b>MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>						Público alvo:				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
VI. Lideranças intermédias, comunicação e articulação vertical entre ciclos.	Acompanhar a evolução dos resultados ao longo do ano letivo.	Monitorização dos resultados do Agrupamento, através do acompanhamento e avaliação das ações previstas no presente plano de melhoria, tendo como consequência, sempre que necessário, a reformulação das ações desenvolvidas, bem como a reafetação de recursos às diferentes atividades.	Monitorização dos resultados escolares por turma/período.	N.º de relatórios	3	>=3	>=3	>=3	Coordenadora TEIP, Direção, Equipa TEIP	Coordenadora TEIP, Direção, Equipa TEIP
	Apoiar a tomada de decisões e assegurar o cumprimento dos objetivos e metas do plano de melhoria.		Análise dos resultados em Conselho Pedagógico, departamentos, grupos disciplinares e conselhos de turma/ período.							
Assegurar a elaboração dos relatórios TEIP.	(Re)definição de estratégias/ período.									

Designação: <b>INTERVISÃO /TRABALHO COLABORATIVO</b>								
Áreas/Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/metodologias	Ponto de partida	Indicadores	Critérios de sucesso	Responsáveis	Participantes
						16/17		
<p>Cultura colaborativa na escola</p> <p>Trabalho colaborativo entre pares</p> <p>Promoção de práticas de observação de aulas indo ao encontro das necessidades dos alunos e dos professores</p> <p>Clima de sala de aula</p>	<p>-Promover o desenvolvimento pessoal e profissional.</p> <p>-Promover o trabalho colaborativo entre pares.</p> <p>-Melhorar a interação entre pares.</p> <p>-Criar novas dinâmicas de trabalho colaborativo.</p> <p>-Implementar estratégias de Intervisão.</p> <p>-Promover a prática da observação de aulas. Melhorar o clima de sala de aula.</p>	<p>-Constituição de grupos de trabalho colaborativo com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e profissional, a melhoria da interação entre pares na implementação de estratégias de Intervisão conducentes à melhoria das práticas docentes e da cultura de escola.</p> <p>-Partindo da constituição dos grupos de professores envolvidos serão definidos momentos de trabalho colaborativo e de reflexão conjunta.</p>	<p>Sensibilização/apresentação: sessão (in)formativa com duração cerca de 1h.</p> <p>1 sessão – DDJ</p> <p>1sessão –ESMA</p> <p>Aplicação de 1 inquérito aos professores para recolha de informação relativa aos problemas sentidos em sala de aula.</p> <p>Recolha e tratamento de dados e análise dos resultados obtidos.</p> <p>Definição do grupo de professores envolvidos.</p> <p>Criação de instrumentos.</p> <p>Implementação do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação de aulas</li> <li>• Práticas de feedback</li> <li>• Reflexão conjunta</li> <li>• Avaliação</li> </ul>	Não aplicável	<p>Nº de sessões realizadas</p> <p>Nº de docentes envolvidos</p> <p>Nº de observações realizadas</p>	<p>&gt;=4 professores DDJ</p> <p>&gt;=4 professores ESMA</p>	<p>Marília Pereira ( Coordenadora da Educação especial)</p> <p>Isabel Fonseca Profª de matemática ESMA</p> <p>Celeste Carvalho (Profª E. Especial)</p> <p>Direção</p>	<p>Professores de 2º/3º ciclo e secundário</p> <p>Outras ofertas educativas</p>

Eixo de intervenção: **Relação Escola – Família Comunidade**

Designação: <b>ESCOLA DE PAIS</b>						Público alvo:				
Áreas/ Problemas	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias	Indicadores	Ponto de partida	Critérios de sucesso			Responsáveis	Participantes
						14/15	15/16	16/17		
<p>Pouco envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no processo educativo.</p> <p>Baixas expectativas em relação à escola.</p> <p>Baixo reconhecimento e imagem menos positiva do território educativo, com especial enfoque na escola secundária.</p>	<p>Promover a participação ativa e responsabilizante dos Pais/Encarregados de Educação, potenciando uma cultura de práticas educativas positivas;</p> <p>Prevenir situações de risco.</p>	<p>A Escola de Pais pretende ser um espaço de partilha, com os Pais/Encarregados de Educação sobre várias áreas da interação com os filhos/educandos, visando apoiar os pais, tendo em conta as alterações constantes e novas realidades ocorridas nas diferentes fases do desenvolvimento do seu filho.</p> <p>Funciona por sessões temáticas dinamizadas e realizadas pelas técnicas do GAAF/SPO, realizadas por especialistas nas áreas temáticas a abordar.</p>	<p>Sessões de carácter dinâmico (in)formativo com duração de cerca de 2h30.</p> <p>Após a elaboração e divulgação do programa, são rececionadas as inscrições, sendo que os pais/EE são contactados em data próxima às sessões para relembrar a inscrição e confirmar a presença.</p> <p>As sessões permitem aos pais obter informações, esclarecer as suas dúvidas, trocarem opiniões e estratégias.</p>	N.º de sessões realizadas	3	>=3	>=3	>=3	<p>Coordenadora TEIP, GAAF, MEDIADOR</p>	Professores titulares de turma;
				Nº de pais/EE participantes	30	>=30	>=30	>=30		DT;
				Nº de parceiros envolvidos	3	>=3	>=3	>=3		CT;
										<p>Equipa multidisciplinar;</p> <p>Técnicos GAAF;</p> <p>Direção</p>



6.2 Cronograma

Ano letivo		2014/2015								2015/2016								2016/2017										
Mês		10	11	12	1	2	3	4	5	6	10	11	12	1	2	3	4	5	6	10	11	12	1	2	3	4	5	6
<b>Ateliê de Aprendizagens (Educação Pré-escolar)</b>	Duração									x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Recursos																	Jardins de Infância, 14 grupos de Educação Pré Escolar = 25h TEIP (GR100)										
	Monitorização e Avaliação										x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx
<b>CLE (1º ano)</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Recursos	Escolas 1º ciclo, turmas de 1º ano, 8 grupos x 3h/semana = 24h TEIP (G110)								Escolas 1º ciclo, turmas de 1º ano, 8 grupos x 1,5h/semana = 12 h + 1 h TI TEIP (G110)								Escolas 1º ciclo, turmas de 1º ano, 10 grupos x 1h/semana = 10h (GR110)										
	Monitorização e Avaliação	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx
<b>Laboratório de Matemática (3.º ano)</b>	Duração									x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Recursos									Escolas 1º ciclo, turmas de 3º ano, 8 grupos x 1,5h/semana = 12h TEIP (G110)																		
	Monitorização e Avaliação										x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>TURMA FÉNIX (5.º ano - MAT)</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Recursos	Escola DDJ, turmas de 5º ano, 4 grupos x 6h/semana = 24h TEIP (G230)								Escola DDJ, turmas de 5º ano, 4 grupos x 6h/semana = 24h TEIP (G230)								Escola DDJ, turmas de 5º ano, 4 grupos x 6h/semana = 22h TEIP (GR230)										
	Monitorização e Avaliação	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx
<b>APOIO AO ESTUDO (6.º ano - MAT)</b>	Duração									x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Recursos									Escola DDJ, turmas de 6º ano, 11 grupos x 2h/semana = 22h (8h TEIP - G230)								Escola DDJ, turmas de 6º ano, 11 grupos x 2h/semana = 22h (GR230)										
	Monitorização e Avaliação										x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx
<b>GRUPOS DE NÍVEL (7.º ano - MAT)</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Recursos	Turmas de 7º ano, 4 grupos x 5h/semana = 20h TEIP (G500)								Turmas de 7º ano, 4 grupos x 5h/semana = 20h TEIP (G500)								Turmas de 7º ano, 4 grupos x 5h/semana = 20h TEIP (GR500)										
	Monitorização e Avaliação	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx
<b>MAT 4U (10.º ano - MAT)</b>	Duração									x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Recursos									Turmas de 8º, 10º e 11ºano, 12 grupos x 1h/semana = 12h (6h TEIP - G500)								Turmas de 10º ano, 5 grupos x 1h/semana = 5h TEIP (GR500)										
	Monitorização e Avaliação										x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx
<b>MAT+ (9.º e 12.º)</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Recursos	Turmas de 9º e 12ºano, 10 grupos x 1h/semana = 10h (4h TEIP - G500)								Turmas de 9º e 12ºano, 10 grupos x 1h/semana = 10h (4h TEIP - G500)								Turmas de 9º e 12ºano, 10 grupos x 1h/semana = 10h (GR500)										
	Monitorização e Avaliação	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx
<b>TURMA FÉNIX (5.º ano - PORT)</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Recursos	Escola DDJ, turmas de 5º ano, 4 grupos x 6h/semana = 24h TEIP (G210/220)								Escola DDJ, turmas de 5º ano, 4 grupos x 6h/semana = 24h TEIP (G210/220)								Escola DDJ, turmas de 5º ano, 4 grupos x 6h/semana = 22h TEIP (GR210/220)										
	Monitorização e Avaliação	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx

Ano letivo		2014/2015								2015/2016								2016/2017										
		Mês								Mês								Mês										
		10	11	12	1	2	3	4	5	6	10	11	12	1	2	3	4	5	6	10	11	12	1	2	3	4	5	6
<b>APOIO AO ESTUDO (6.º ano - PORT)</b>	Duração										x	x	x	x	x	x	x	x	x									
	Recursos									Escola DDJ, turmas de 6º ano, 11 grupos x 2h/semana = 22h (8h TEIP - G210/220)								Escola DDJ, turmas de 6º ano, 11 grupos x 2h/semana = 22h (GR210/220)										
	Monitorização e Avaliação										x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx									
<b>TURMA FÉNIX (7.º ano - PORT)</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x									
	Recursos	Turmas de 7º ano, 4 grupos x 5h/semana = 20h TEIP (G300)								Turmas de 7º ano, 4 grupos x 5h/semana = 20h TEIP (G300)								Turmas de 7º ano, 4 grupos x 5h/semana = 20h TEIP (G300)										
	Monitorização e Avaliação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x									
<b>PORT+ (8º, 9º, 12º)</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x									
	Recursos	Turmas de 8º, 9º e 12ºano, 12 grupos x 1h/semana = 12 h (5h TEIP – G300)								Turmas de 8º, 9º e 12ºano, 12 grupos x 1h/semana = 12 h (5h TEIP – G300)								Turmas de 8º, 9º e 12ºano, 12 grupos x 1h/semana = 12 h (5h TEIP – G300)										
	Monitorização e Avaliação	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx									
<b>TURMA FÉNIX (8.º ano ING)</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x									
	Recursos	Turmas de 8ºano, 2 grupos x 3h/semana = 6 h (6h TEIP – G330)																										
	Monitorização e Avaliação	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx									
<b>GAAF</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x									
	Recursos	1 Psicóloga (38h), 1 Técnica de Serviço Social (38h)								1 Psicóloga (38h), 1 Técnica de Serviço Social (38h)								1 Psicóloga (38h), 1 Técnica de Serviço Social (38h)										
	Monitorização e Avaliação	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx									
<b>CLUBE MEDIAÇÃO</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x									
	Recursos	1 Mediador (38h)								1 Mediador (38h)								1 Mediador (38h)										
	Monitorização e Avaliação	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx	x	x	xx									
<b>MONITORIZAÇÃO</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x									
	Recursos									Coordenadora TEIP = 4 h (2h TEIP)								Coordenadora TEIP = 4 h (2h TEIP)										
	Monitorização e Avaliação																											
<b>ESCOLA PAIS</b>	Duração	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x									
	Recursos	1 Psicóloga (2h), 1 Técnica de Serviço Social (2h), 1 Mediador (2h)								1 Psicóloga (2h), 1 Técnica de Serviço Social (2h), 1 Mediador (2h)								1 Psicóloga (2h), 1 Técnica de Serviço Social (2h), 1 Mediador (2h)										
	Monitorização e Avaliação																											

## 7. Monitorização e Avaliação

Responsáveis	Indicadores	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Avaliação	Divulgação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- Coordenadora TEIP</li> <li>- Equipa de Autoavaliação</li> <li>- Perito Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados dos alunos (n.º de alunos, idades, dados sociométricos, nacionalidade, ...);</li> <li>• Resultados escolares: <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de alunos com QE, QH, MH;</li> <li>- N.º de alunos sem níveis inferiores a 3 ou 10;</li> <li>- % de sucesso por ciclo;</li> <li>- % de sucesso por turma;</li> <li>- % de sucesso por disciplina/ ano/ turma;</li> </ul> </li> <li>• Resultados obtidos em cada ação do PPM;</li> <li>• Média de faltas injustificadas por aluno;</li> <li>• Taxa de interrupção precoce;</li> <li>• N.º de medidas disciplinares por aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa INOVAR;</li> <li>• Ficha de monitorização de cada turma preenchida pelo PTT/DT no final de cada período;</li> <li>• Pautas;</li> <li>• Dados do GAA;</li> <li>• Ficha de monitorização de cada atividade (da responsabilidade do coordenador de cada ação PPM).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No final de cada período;</li> <li>• No final do 1º semestre;</li> <li>• No final do ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão em função das metas fixadas em cada disciplina/ ação PPM, por parte da equipa, do Conselho Pedagógico, departamentos e grupos disciplinares;</li> <li>• (Re)definição de estratégias;</li> <li>• Redefinição do público alvo;</li> <li>• Reorientação de objetivos e/ou ações/atividades;</li> <li>• Reafetação de recursos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho Pedagógico;</li> <li>• Departamentos e grupos disciplinares;</li> <li>• Conselho Geral.</li> </ul>

## 8. Plano de capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas / Ações
2014/2015	A	Docentes - grupos110; 500; 620	Tipo 1	Regulação do ambiente de sala de aula
		Docentes - grupos110; 500	Tipo 2	Pedagogia diferenciada
		Docentes - grupo110	Tipo 3	Matemática no 1º ciclo
	B	Docentes - grupos110; 500	Tipo 5	Articulação e Supervisão Pedagógica
	C	Docentes - grupos110; 330; 520	Tipo 6	Monitorização e Avaliação
2015/2016	A	Docentes	Tipo 2	Pedagogia diferenciada
		Docentes - grupo 110	Tipo 3	Matemática no 3º ciclo
		Docentes - grupo 300	Tipo 4	Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem na área do Português
	B	Docentes	Tipo 5	Trabalho colaborativo entre pares
	C	Docentes	Tipo 6	Monitorização e Avaliação
	D	Docentes – grupos220, 230; 300; 500	Tipo 7	Metodologia Fénix
2016/2017	A	Docentes	Tipo 2	Pedagogia diferenciada
	B	Docentes	Tipo 5	Trabalho colaborativo entre pares
	C	Docentes	Tipo 6	Monitorização e Avaliação